

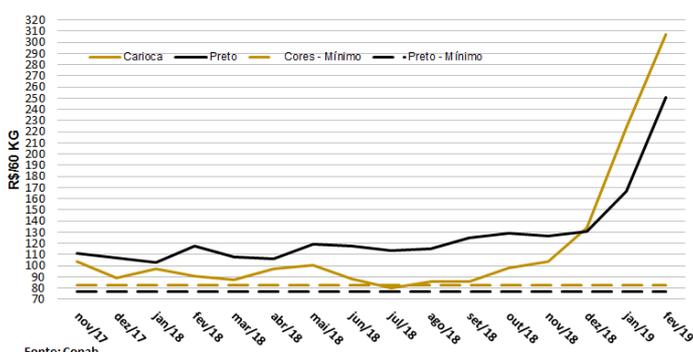
FEIJÃO – 04 a 08.03.2019

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	75,00	341,68	346,90	362,5	1,5
Paraná	60kg	87,55	306,40	306,40	250,0	0,0
Bahia	60kg	85,00	325,00	325,00	282,4	0,0
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	114,51	200,17	200,71	75,3	0,3
Rio Grande do Sul	60kg	113,62	195,11	193,24	70,1	-1,0
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	120,00	350,00	350,00	191,7	0,0
Feijão comum preto	60kg	145,00	217,50	207,50	43,1	-4,6

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

**Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas**



Fonte: Conab

## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo o mercado esteve calmo e pouco ofertado em virtude do feriado de carnaval. Mesmo sendo começo de mês, as negociações foram fracas e muitos compradores se queixaram das poucas vendas junto aos varejistas. Apesar da fraca demanda, os preços se sustentaram.

Existe a necessidade de reposição de estoques por parte dos empacotadores, mas o significativo aumento de preços dos produtos verificado nas últimas três semanas tem dificultado as vendas. Assim, o comportamento da demanda será fundamental para o balizamento dos preços.

Para a próxima semana, diante da necessidade de reposição de mercadorias no setor varejista, a expectativa é de uma recuperação da procura, podendo refletir positivamente nas cotações.

No Sul do País, a 1ª safra, ou safra das águas, está praticamente concluída, restando apenas 1% da área para serem colhidos. No Paraná, cerca de 75% da produção foram comercializados pelos produtores.

Quanto à 2ª safra, ou safra da seca, o clima favorável, em boa parte das regiões produtoras, está possibilitando o avanço da semeadura, que atinge cerca de 90% da área estimada para o plantio, e as lavouras atravessam os estágios de desenvolvimento vegetativo (98%), e início de floração (2%).

O mercado está na expectativa da oferta proveniente da safra acima mencionada, cujo cultivo deverá ser concluído neste mês de março. O levantamento de campo, realizado por técnicos da Conab, entre os dias 17 e 23 de fevereiro, apurou, para a 2ª safra, um aumento de 4,9% na área plantada e uma produção superior em 28,6% à colheita da safra anterior, ou mais 136,3 mil toneladas.

Apesar do aumento da oferta nessas últimas semanas, cabe ressaltar que a colheita da 2ª safra está prevista para o início de abril, devendo se concentrar nos meses de maio e junho, e até lá, o país passará por um período com poucas ofertas do grão.

No entanto, a comercialização vem sendo prejudicada pelo desaquecimento das vendas no varejo. Desta forma, os empacotadores estão negociando de acordo com as suas necessidades de abastecimento, mesmo cientes de que os estoques ainda se encontram baixos, com o risco do produto ficar mais caro em função do quadro de oferta apertado.

Ainda, há de se considerar a má qualidade do grão que vem sendo comercializado, deixando o comprador em posição de espera por melhores condições de compras – preço e qualidade.

### Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, o mercado segue calmo e os em queda, devido a fraca demanda. Todavia, em vista da pouca quantidade que vem sendo ofertada e dos elevados preços praticados para o grupo carioca, a expectativa é de um mercado mais firme com aumento das cotações.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**A tendência de alta persiste, em função da redução de 226,2 mil toneladas e espera-se que o mercado vai passar com oferta restrita até a entrada da 2ª safra, prevista para início de abril.**